

Centro de Memória da Bahia celebra 30 anos e abre portas para acervos privados em diversas áreas

Centro de Memória

Postado em: 18/09/2016 17:00

Há 30 anos (18 de setembro de 1986), o Centro de Memória da Bahia – vinculado à Fundação Pedro Calmon/SecultBA - mantém a guarda de valiosos acervos documentais de governadores e personalidades públicas que participaram da política na Bahia. Ao longo destas décadas, o Centro de Memória tem se consolidado enquanto guardião de muitas histórias, acumulando mais de 57 mil documentos, distribuídos em 28 Fundos. São fotos, correspondências pessoais e administrativas, recortes de jornal e revistas, itens produzidos e coletados pelas personalidades ou referentes a elas. Em 2016, o Centro passa a abrir suas portas para além da política, recebendo também acervos privados de outras áreas, a exemplo da Cultura. Inaugurando esta nova fase, o Centro de Memória da Bahia acaba de receber o acervo da coreógrafa, professora e pesquisadora em Dança, Lia Robatto e de seu marido, Silvio Robatto (1936 – 2008). Como resultado do último Edital de Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados (14/2013), lançado pela Fundação Pedro Calmon em 2014, o conjunto arquivístico intitulado Memória e Dança na Bahia: acervo Lia Robatto já foi catalogado e digitalizado por equipe coordenada pela idealizadora e curadora, Suki Villas-Bôas Guimarães. A mesma será a primeira do Conversando com a sua História Especial 30 anos, dia 12 de setembro (segunda), às 17h, na Biblioteca Pública do Estado (Barris), quando falará de todo processo de curadoria, contextualização histórica e artística do projeto, junto à consultora técnica, Aurora Freixo e a responsável pela execução arquivística do mesmo, Ivana Severino. Veja aqui artigo de Suki sobre o acervo de Lia na 4ª edição da Revista Bahia com História, da Biblioteca Virtual Consuelo Pondé. A atividade é aberta ao público e, na ocasião, será assinado Termo de Doação do acervo à Fundação, com a presença da coordenação do projeto, de Lia Robatto e familiares e do diretor geral da Fundação, Zulu Araújo.

Sobre Lia Robatto Nascida em São Paulo, mas fixada na Bahia desde os 17 anos, Lia criou a Escola de Dança da Fundação Cultural da Bahia, sendo hoje reconhecida referência na temática em todo país. Em seu acervo – que estará disponível para consulta e pesquisas a partir deste mês – estão programas, reportagens, críticas e registros fotográficos de 42 espetáculos encenados e produzidos por Lia Robatto em sua trajetória, além de cadernos de anotações coreográficas.

No mesmo dia, serão expostas fotos do fotógrafo e arquiteto Silvio Robatto, retratando espetáculos, performances, oficinas, exposições, tanto da dança como do teatro e de outras expressões artísticas populares na Bahia. Silvio foi uma das principais lentes que registraram as artes na Bahia do século XX, produziu ao longo de sua vida um acervo fotográfico reconhecido, no qual se destacam também fotos do desfile cívico do 2 de julho. A Biblioteca Virtual Consuelo Pondé tem artigo do historiador Ubiratan Castro sobre sua coleção.

Programação Especial 30 anos O Centro de Memória da Bahia (CMB) é uma unidade voltada para o recolhimento e disponibilização ao público de acervos privados de reconhecido valor histórico, desenvolve e apoia iniciativas de pesquisas sobre a história da Bahia, promove a difusão do conhecimento histórico sobre o estado e sua memória, bem como incentiva a montagem de espaços de memória no estado. Ao longo do mês debates serão realizados com esta temática, por meio do

projeto Conversando com a sua História. No dia 19/9, às 17h, o tema será “Desafios de Centros de Documentação voltados para o recolhimento de acervos privados de interesse público”, com Daniele Amado, coordenadora do Programa de Arquivos Pessoais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o diretor do Centro de Memória, Rafael Fontes. A ação será realizada no IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia). E tem mais: saiba tudo aqui. CMB - O Centro de Memória da Bahia (CMB), unidade da Fundação Pedro Calmon/Secretaria de Cultura do Estado (FPC/SecultBA), tem como objetivo a difusão da história da Bahia, através da preservação e ordenação de arquivos privados e personalidades públicas, bem como a realização de exposições, seminários e cursos de formação gratuitos. Entre suas funções, é responsável pelo Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia (MGRB), localizado no Palácio Rio Branco, no Centro Histórico de Salvador. Saiba mais sobre o Centro de Memória da Bahia.